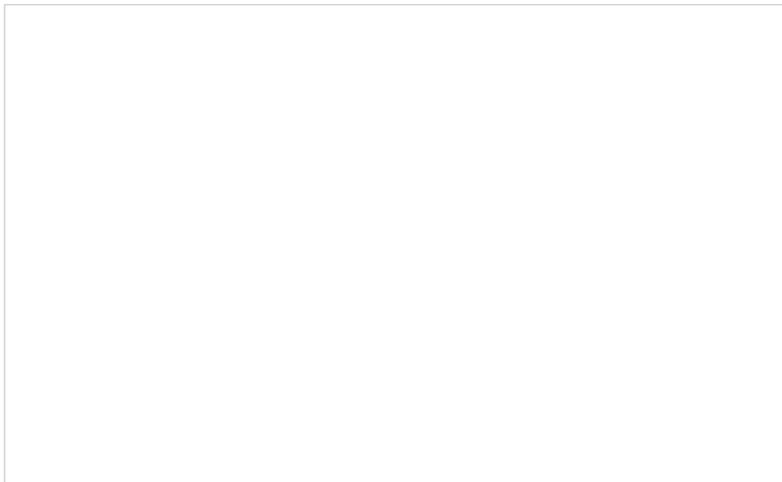


07/02/2017 09:03 - Prefeito Hildon Chaves é recebido com protestos no início das atividades da Câmara Municipal

Foto: Toni Francis/G1 RO/Reprodução



Vaias a vereadores e protesto de servidores municipais contra o prefeito Hildon Chaves (PSDB), marcaram a 1ª sessão ordinária do ano na Câmara Municipal de Porto Velho realizada nesta segunda-feira (6). Os manifestantes fizeram o ato para reivindicar equiparação salarial, uma vez que, segundo eles, apenas um grupo de cerca de mil servidores foram beneficiados em janeiro com gratificações, incorporadas aos vencimentos mensais.

"O aumento contemplou apenas 1,5 mil trabalhadores. Outros 11 mil não tiveram direito ao mesmo benefício", explicou o servidor público Ricsel da Silva, um dos integrantes da manifestação.

Segundo ele, os trabalhadores beneficiados exercem as mesmas funções que ele, mas estes foram escolhidos por apadrinhamento de uma vereadora.

A queixa é a mesma da servidora pública Maria Arlete. Segundo ela, as gratificações foram direcionadas a pessoas específicas. "Isso é uma injustiça. Queremos tratamento isonômico", afirma.

O prefeito Hildon Chaves, quando discursou na tribuna, confirmou que houve a concessão de vantagem a um grupo de servidores. Segundo ele, quando apresentou o Projeto de Lei que tratava da reforma administrativa, 900 servidores que já recebiam a gratificação teve o benefício incorporado ao salário.

"Contudo, essas gratificações serão revistas. A questão já está na Justiça e, se comprovada a inconstitucionalidade dela, o benefício será cortado", explicou o prefeito.

Após o discurso, o prefeito Hildon Chaves foi aplaudido pelo público. Em um discurso breve, ele falou ainda de corte nos gastos, fez menção da crise enfrentada por vários estados brasileiros e atribuiu à corrupção e a irresponsabilidade fiscal como culpado pelo agravamento do déficit enfrentado nos tempos atuais.

Fonte: G1 Rondônia